



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Detecção De Vírus Respiratório Sincicial Humano Em Casos De Infecção Respiratória Aguda Na População Infantil Da Região Norte Do Brasil

Autores: Luana Soares Barbagelata; Jessylene de Almeida Ferreira; Edna Maria Acunã Souza; Maryelle dos Santos Gonçalves; Daniela Pereira Lopes; Keldenn Melo Farias Moreno; Rayssa Da Silva Bedran; Wanderley Dias das Chagas Júnior; Amanda Mendes Silva; Rita Catarina Medeiros Sousa; Mirleide Cordeiro do Santos; Wyller Alencar de Mello

Resumo: Objetivos: As infecções pelo vírus respiratório sincicial humano (HRSV) são uma das principais causas de morbidade e mortalidade em crianças menores de cinco anos em todo mundo, deste modo, este estudo tem como objetivo verificar o padrão de circulação do HRSV em estados da Região Norte do Brasil, bem como determinar a faixa etária mais acometida na população estudada no período de janeiro de 2016 a agosto de 2018. Metodologia: No período estudado foram analisadas 1842 amostras (aspirado de nasofaringe ou swab combinado) coletadas de crianças de zero a cinco anos de idade que apresentavam sintomatologia sugestiva de infecção respiratória aguda, provenientes dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará e Roraima. A análise das amostras envolveu a extração do ácido nucleico viral utilizando kit comercial e detecção do genoma viral realizada através da Reação em Cadeia mediada pela Polimerase em tempo real precedida de Transcrição Reversa (RT-qPCR), com emprego de sondas e oligonucleotídeos específicos para o HRSV. Resultados: Do Total de pacientes analisados 391 (21,22%) apresentaram resultado positivo para HRSV. Os Estados do Acre, Pará e Roraima foram os que apresentaram o maior número de casos positivos com 157 (40,15%), 99 (25,31%) e 79 (20,20%) casos, respectivamente. No período de estudo, os dados mostram que as infecções por HRSV foram mais frequentes em crianças na faixa etária de zero a um ano de idade com 308 (78,77%) casos, seguida da faixa etária de dois a três anos com 59 (15,08%) casos e da de quatro a cinco anos com 24 (6,13%) casos. No ano de 2016 o vírus circulou no segundo semestre, com pico de infecção no mês de julho. Já em 2017 o HRSV circulou predominantemente no primeiro semestre apresentando maior atividade entre os meses de março a maio. Em 2018 o vírus tem circulado desde o primeiro semestre apresentando, até o momento, um pico no mês de junho. Conclusões: Diante dos dados analisados, a infecção por HRSV foi mais frequente em crianças de zero a um ano de idade, circulando com maior frequência nos anos de 2016 e 2017. Desse modo, o monitoramento constante do vírus estudado desempenha um papel importante na obtenção de dados que apoiem intervenções de prevenção e controle de infecções por esse patógeno na população abordada.